

Comércio Internacional julho de 2024

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **julho de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em julho de 2024** as exportações e as importações **de bens do total da economia** aumentaram, registando variações homólogas nominais de +23,5% e +15,5%, respetivamente (-4,1% e -6,2%, pela mesma ordem, em junho de 2024). Estas variações refletem, em grande medida, algumas transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda. Em julho, estas transações representaram 13,9% do total das exportações e 3,8% das importações. Excluídas as transações com esta natureza, as exportações registaram um aumento de 8,6% e as importações cresceram 12,1%.
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em julho de 2024, registaram-se acréscimos de 21,6% nas exportações e de 12,5% nas importações (-4,9% e -4,2%, respetivamente, em junho de 2024).

Em julho de 2024, o índice de valor unitário (preços) das exportações registou a primeira variação positiva desde maio de 2023, +0,5%, enquanto nas importações se continuou a registar uma variação negativa, -2,1% (-0,3% e -2,8%, respetivamente, em junho de 2024; -4,6% e -9,1% em julho de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registou-se uma variação nula nas exportações e um decréscimo de 3,6% nas importações (-1,1% e -3,6%, respetivamente, em junho de 2024; -0,4% e -3,5% em julho de 2023).

Em julho de 2024, o défice da balança comercial atingiu 2 085 milhões de EUR, diminuindo 168 milhões de EUR quando comparado com julho de 2023 e aumentando 156 milhões de EUR face ao mês anterior (quando excluídas as transações com vista a ou na sequência de trabalho por encomenda, o défice da balança comercial aumentou 501 milhões de EUR face a julho de 2023 e 754 milhões de EUR quando comparado com o mês anterior, totalizando 2 806 milhões de EUR).

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 19,7% e 17,1% em julho de 2024 (-3,6% e -6,3%, pela mesma ordem, em junho de 2024).

De janeiro a julho de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, quer as exportações de bens do total da economia (+2,3%), quer as importações (+0,1%) apresentaram um ligeiro acréscimo. Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações aumentaram 3,8% e as importações diminuíram 0,2%, respetivamente. Neste período **o défice da balança comercial de bens do total da economia (14 632 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-6,4%, -1 008 milhões de EUR) e de 2022 (-11,4%, -1 883 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em julho de**

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

2024, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se uma subida da exportação (+19,3%) e da importação (+9,7%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (+16,0%) e na importação (+13,7%).

De janeiro a julho de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+10,1%), quer a importação (+2,7%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 031 milhões de EUR em 2023 para **2 730 milhões de EUR** em 2024 (descida de 301 milhões).

- **Em julho de 2024**, em relação a julho de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento significativo das exportações (+19,3%; 808 para 964 milhões de EUR) e das importações (+11,0%; 1 315 para 1 460 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 507 para **496 milhões de EUR**, desagravando-se em 11 milhões de EUR.

De janeiro a julho de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 10,1% (5 719 para 6 294 milhões de EUR) e das importações de 2,3% (9 055 para 9 263 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 336 para **2 969 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 367 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em julho de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a julho de 2024 comparativamente ao período homólogo de 2023.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/08/2024 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 2º trimestre de 2024, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2023, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 4,8% nas exportações e de 2,6% nas importações.

Por sua vez, no primeiro semestre de 2024 em relação ao semestre homólogo de 2023, nas exportações a subida foi de 3,1% e nas importações o decréscimo foi de 0,1%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 7,5% e as importações de 0,7%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 5,2% e -0,5%.

Em julho de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos analisados apresentaram um aumento da exportação (+16,2% no CF a +19,3% no CAA) e da importação (+8,1% no CF a +11,0% no CAA). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento significativo das exportações (+19,3%; 808 para 964 milhões de EUR) e das importações (+11,0%; 1 315 para 1 460 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 507 para **496 milhões de EUR**, desagravando-se em 11 milhões de EUR.

De janeiro a julho de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 10,1% (5 719 para 6 294 milhões de EUR) e das importações de 2,3% (9 055 para 9 263 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 336 para **2 969 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 367 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+17,0%), as Indústrias Alimentares (+14,2%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+7,6%). Ao invés, os maiores decréscimos da exportação registaram-se na Silvicultura (-7,7%), no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-5,5%) e nas Pescas (-4,0%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram o ramo 18 (+176,8%), a Indústria do Tabaco (+9,4%) e as Indústrias Alimentares (+5,4%). Pelo contrário, os ramos que sofreram um maior decréscimo da importação foram a Silvicultura (-25,7%), as Indústrias das Bebidas (-13,1%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-5,5%).

julho	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR	Importações	Exportações
Agricultura	332	156	-176	398	158	-239	19,7	1,5
Silvicultura	50	5	-45	45	6	-39	-9,9	7,5
Pescas	46	25	-21	50	25	-25	8,9	3,5
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	983	652	-331	1 063	806	-257	8,1	23,5
IA	861	451	-410	937	583	-354	8,8	29,2
IB	80	126	46	67	130	64	-17,0	3,2
IT	42	75	33	59	92	33	42,3	23,2
Indústrias Florestais (IF)	221	429	207	248	498	250	12,2	16,3
ramo 16	78	190	112	79	203	124	2,3	6,9
ramo 17	143	237	94	165	293	128	15,5	23,8
ramo 18	1	2	1	4	2	-2	496,2	15,8
CAA (Agricultura + IABT)	1 315	808	-507	1 460	964	-496	11,0	19,3
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 320	758	-562	1 451	897	-554	10,0	18,4
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	271	434	163	294	504	211	8,1	16,2
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 587	1 242	-345	1 754	1 468	-286	10,5	18,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 633	1 267	-366	1 804	1 494	-310	10,5	17,9

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado	2023 E			2024 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR	Importações	Exportações
Agricultura	2 676	1 140	-1 535	2 602	1 168	-1 434	-2,8	2,4
Silvicultura	330	44	-286	245	41	-204	-25,7	-7,7
Pescas	314	162	-152	315	156	-159	0,4	-4,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	6 379	4 578	-1 801	6 662	5 127	-1 535	4,4	12,0
IA	5 682	3 275	-2 407	5 997	3 741	-2 256	5,5	14,2
IB	435	813	377	378	811	433	-13,1	-0,1
IT	262	491	229	286	574	288	9,4	17,0
Indústrias Florestais (IF)	1 646	3 179	1 533	1 641	3 245	1 604	-0,3	2,1
ramo 16	631	1 326	695	596	1 253	656	-5,5	-5,5
ramo 17	1 010	1 836	826	1 030	1 975	945	2,0	7,6
ramo 18	5	17	12	15	17	2	176,8	0,1
CAA (Agricultura + IABT)	9 055	5 719	-3 336	9 263	6 294	-2 969	2,3	10,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	9 107	5 390	-3 717	9 292	5 876	-3 416	2,0	9,0
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	1 976	3 223	1 247	1 886	3 286	1 400	-4,5	2,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	11 031	8 941	-2 089	11 150	9 580	-1 569	1,1	7,1
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	11 345	9 104	-2 241	11 464	9 736	-1 729	1,1	6,9

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jul 2024	jun 2024	jul 2023	jul 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	226,3	218,0	215,5	223,3	3,8	5,0
Produtos Transformados	651,3	538,8	520,1	485,0	20,9	25,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	877,5	756,8	735,5	708,3	16,0	19,3

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jul 2024	jan-jul 2023	jan-jul 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	1 530,6	1 511,1	1 442,4	1,3	4,8
Produtos Transformados	4 134,8	3 632,3	3 294,9	13,8	10,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	5 665,4	5 143,5	4 737,3	10,1	8,6

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jul 2024	jun 2024	jul 2023	jul 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	492,0	437,8	438,7	459,3	12,4	12,2
Produtos Transformados	824,2	720,2	761,4	618,2	14,4	8,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 316,2	1 158,0	1 200,0	1 077,5	13,7	9,7

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jul 2024	jan-jul 2023	jan-jul 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	3 230,8	3 238,3	3 041,4	-0,2	6,5
Produtos Transformados	5 164,4	4 935,9	4 058,8	4,6	21,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	8 395,2	8 174,2	7 100,2	2,7	15,1

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou em julho de 2024, em relação ao mês homólogo de 2023, uma subida da exportação (+19,3%) e da importação (+9,7%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (+16,0%) e na importação (+13,7%).

De janeiro a julho de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+10,1%), quer a importação (+2,7%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 031 milhões de EUR em 2023 para **2 730 milhões de EUR** em 2024 (descida de 301 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no período de janeiro a julho de 2024 relativamente ao período homólogo de 2023 foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +385,1 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+431,8 milhões)³;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +81,9 milhões de EUR, sendo +42,7 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +35,5 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 71,4 milhões de EUR;
- “Papel e cartão...”, +70,5 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 63,0 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+23,4 milhões), os hortícolas congelados (+10,3 milhões), os legumes de vagem secos (+7,1 milhões), as batatas-doces (+5,4 milhões) e o tomate (+4,6 milhões);
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +41,1 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+33,3 milhões) e os sumos (+5,9 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +39,7 milhões de EUR, apresentando as framboesas e amoras um aumento de 32,0 milhões, as peras de 12,7

³ Pelo contrário a maioria dos outros produtos sofreu uma redução, nomeadamente o óleo de soja (-26,7 milhões) e os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-27,8 milhões)

milhões, as goiabas e mangas de 10,7 milhões, as frutas congeladas de 5,4 milhões e os kiwis de 4,9 milhões ⁴;

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +25,8 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (+27,0 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +21,5 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 22,9 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +20,3 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +16,9 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +11,7 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pelas plantas vivas (+9,7 milhões);
- “Carnes e miudezas”, +10,3 milhões de EUR, destacando-se as carnes de ovino e caprino (+8,1 milhões) e a de bovino fresca/refrigerada (+3,9 milhões).

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -50,6 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -44,4 milhões de EUR;
- “Cereais”, -35,5 milhões de EUR, com realce para o milho (-17,6 milhões) e a cevada (-16,7 milhões);
- “Animais vivos”, -32,9 milhões de EUR, com os ovinos e caprinos a sofrerem uma quebra muito significativa (-19,3 milhões), mas também os bovinos (-13,0 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -24,6 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal -8,9 milhões e os bagaços de soja -8,0 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -7,9 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a sofrerem uma quebra significativa (-18,1 milhões).

⁴ Os citrinos sofreram uma redução significativa da exportação (-20,0 milhões)

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a julho de 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 99,9 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite mais 154,2 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +52,6 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +29,5 milhões e as massas alimentícias +10,9 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 42,3 milhões de EUR, destacando-se claramente as batatas (+28,9 milhões), mas também os legumes de vagem secos (+6,5 milhões) e os aliáceos (+5,1 milhões)⁵;
- “Carnes e miudezas”, +34,5 milhões de EUR, com destaque para as carnes de bovino (+25,4 milhões), mas também de suíno (+8,7 milhões) e aves (+7,1 milhões)⁶;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +33,1 milhões de EUR, sendo +17,9 milhões para o tabaco não manufacturado;
- “Café, chá, mate e especiarias” +32,8 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 31,1 milhões;
- “Cacau e suas preparações”, +29,4 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 22,3 milhões e as pastas de cacau de 5,0 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +28,8 milhões de EUR, apresentando as goiabas e mangas um aumento de 17,3 milhões, os morangos de 13,6 milhões, as uvas de 11,3 milhões, os melões/melancias de 8,3 milhões, os kiwis de 5,7 milhões e as peras de 5,0 milhões⁷;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +27,1 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+9,8 milhões), as

⁵ A importação de tomate sofreu uma quebra (-8,6 milhões)

⁶ Ao contrário das carnes de ovino e caprino (-7,4 milhões)

⁷ A importação citrinos (-17,5 milhões), maçãs (-13,5 milhões) e bananas (-11,4 milhões) diminuiu

preparações de hortícolas congeladas (+9,1 milhões) e os sumos de fruta (+8,6 milhões);

- “Preparações alimentícias diversas”, +25,1 milhões de EUR;
- “Papel e cartão...”, +16,6 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +8,0 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +8,0 milhões de EUR, representando os bagaços de soja +22,9 milhões.

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Cereais” menos 144,9 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -72,4 milhões para o milho e -53,7 milhões para o trigo;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -82,1 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -48,8 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 36,4 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -36,4 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -31,0 milhões de EUR, registando a soja uma quebra de 39,4 milhões;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -14,8 milhões de EUR; -6,1 milhões para as farinhas de trigo e -2,7 milhões para os amidos e féculas;
- “Gomas, resinas, ...”, -4,3 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -4,0 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (-5,7 milhões).

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-jul 2024 / jan-jul 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-jul 2024	jan-jul 2023	Var.% 24-23	jan-jul 2024	jan-jul 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	206 904	239 794	-13,7	146 083	149 233	-2,1
Carnes e miudezas, comestíveis	179 260	168 980	6,1	1 007 902	973 432	3,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	551 597	553 633	-0,4	1 335 517	1 327 504	0,6
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	283 579	280 784	1,0	530 938	530 613	0,1
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	52 575	54 583	-3,7	49 087	52 566	-6,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	102 852	91 125	12,9	109 082	109 793	-0,6
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	335 589	272 542	23,1	472 396	430 129	9,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	531 072	491 392	8,1	627 000	598 178	4,8
Café, chá, mate e especiarias	83 631	80 519	3,9	265 656	232 839	14,1
Cereais	77 136	112 620	-31,5	635 301	780 182	-18,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	54 469	52 611	3,5	88 787	103 590	-14,3
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	66 126	74 055	-10,7	508 943	539 927	-5,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	5 114	4 172	22,6	26 747	31 086	-14,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	2 749	2 946	-6,7	5 263	3 864	36,2
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 188 419	803 310	47,9	770 579	670 695	14,9
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	249 154	248 665	0,2	333 259	329 850	1,0
Açúcares e produtos de confeitaria	175 386	149 604	17,2	214 351	218 358	-1,8
Cacau e suas preparações	58 355	36 891	58,2	182 768	153 368	19,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	312 533	292 196	7,0	591 978	539 340	9,8
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	414 939	373 867	11,0	375 803	348 697	7,8
Preparações alimentícias diversas	234 666	239 893	-2,2	458 407	433 356	5,8
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	810 979	812 450	-0,2	399 376	448 151	-10,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	138 741	163 378	-15,1	365 818	357 863	2,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	546 299	464 393	17,6	250 329	217 267	15,2
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	528 957	579 577	-8,7	702 502	784 587	-10,5
Cortiça e suas obras	732 680	777 034	-5,7	126 250	162 626	-22,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	544 381	472 966	15,1	78 777	73 979	6,5
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 425 663	1 355 212	5,2	830 842	814 244	2,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jul 2024 / jul 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jul 2024	jul 2023	Var.% 24-23	jul 2024	jul 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	17 801	18 952	-6,1	24 461	22 750	7,5
Carnes e miudezas, comestíveis	27 175	24 683	10,1	163 237	148 904	9,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	95 111	77 954	22,0	204 605	194 997	4,9
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	42 139	37 256	13,1	87 380	77 220	13,2
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 830	7 632	15,7	6 229	7 459	-16,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	6 127	5 430	12,8	14 647	12 614	16,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	51 003	43 076	18,4	48 991	38 295	27,9
Frutas; cascas de citrinos e de melões	83 428	88 596	-5,8	104 892	102 386	2,4
Café, chá, mate e especiarias	13 505	10 844	24,5	38 958	35 985	8,3
Cereais	10 014	14 021	-28,6	115 808	92 237	25,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 422	6 489	14,4	12 480	14 820	-15,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	7 514	6 220	20,8	83 704	59 233	41,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	431	478	-9,7	5 343	3 341	59,9
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	275	175	57,3	683	569	20,2
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	186 501	109 656	70,1	101 113	87 116	16,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	40 626	40 523	0,3	54 970	54 197	1,4
Açúcares e produtos de confeitaria	28 923	18 401	57,2	36 628	38 313	-4,4
Cacau e suas preparações	9 432	5 181	82,1	25 376	20 880	21,5
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	52 198	44 983	16,0	93 242	82 491	13,0
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	61 994	45 467	36,3	54 680	51 599	6,0
Preparações alimentícias diversas	32 212	33 111	-2,7	81 291	73 691	10,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	130 499	126 956	2,8	73 635	79 645	-7,5
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	19 319	19 000	1,7	56 901	59 531	-4,4
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	86 910	70 664	23,0	46 654	33 571	39,0
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	82 324	78 131	5,4	87 906	88 725	-0,9
Cortiça e suas obras	119 823	114 076	5,0	33 653	38 151	-11,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	93 294	66 694	39,9	7 494	10 994	-31,8
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	198 497	169 136	17,4	139 736	114 687	21,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	jul 2024	jun 2024	jul 2023	jul 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	13 024	14 224	19 188	16 724	-8,4	-32,1
Exportações	92 222	73 665	86 870	82 133	25,2	6,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

	jan-jul 2024	jan-jul 2023	jan-jul 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	89 377	125 805	110 489	-29,0	13,9
Exportações	545 147	533 726	512 890	2,1	4,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em julho de 2024, enquanto o valor da exportação de vinhos e mostos registou um aumento significativo em relação ao mês anterior (+25,2 %), o valor da importação sofreu uma redução (-8,4%). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se também um aumento da exportação (+6,2%; +5,4 milhões de EUR) e uma descida da importação (-32,1 %; -6,2 milhões de EUR).

No período de janeiro a julho de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um acréscimo do valor exportado (+2,1%; +11,4 milhões de EUR) e uma quebra significativa do valor importado (-29,0%; -36,4 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 545 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 89 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jul 2024	jun 2024	jul 2023	jul 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,3	0,2	0,2	-38,3	-26,7
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	14,9	12,9	13,1	13,3	15,5	13,3
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	24,4	25,8	22,5	22,8	-5,5	8,2
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	18,5	13,6	10,8	8,9	36,4	71,4
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,6	2,8	2,5	7,6	29,8	48,3
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	12,8	9,7	11,0	13,5	31,6	16,6
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	20,6	17,5	17,4	17,7	17,5	18,0
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,4	0,5	0,4	-23,0	-43,9
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	36,4	29,2	35,4	28,4	24,6	2,8
Outros Produtos	4,1	3,4	3,8	7,0	19,9	6,5
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	135,6	115,4	117,2	119,8	17,5	15,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jul 2024	jan-jul 2023	jan-jul 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	1,6	1,5	1,3	6,1	13,0
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	89,3	88,7	86,3	0,8	2,7
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	155,2	166,5	136,6	-6,8	21,9
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	88,3	68,3	56,7	29,4	20,4
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	27,2	32,8	38,4	-17,0	-14,6
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	69,8	69,2	71,9	0,8	-3,8
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	118,0	123,7	128,0	-4,6	-3,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	2,2	3,1	2,4	-27,5	29,5
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	213,0	204,8	178,8	4,0	14,5
Outros Produtos	30,1	30,5	32,7	-1,3	-6,6
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	794,8	788,9	733,0	0,7	7,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em julho de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um aumento em relação ao mês anterior (+17,5%; +20,2 milhões de EUR). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior a (+15,7%; +18,4 milhões de EUR), sendo de destacar os filetes de peixes (+7,7 milhões) e os moluscos e invertebrados aquáticos (+3,1 milhões).

De janeiro a julho de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um acréscimo inferior do valor da exportação (+0,7%; +5,9 milhões de EUR). Em termos absolutos

as maiores subidas observaram-se nos filetes de peixes (+20,1 milhões) e nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+8,3 milhões). Pelo contrário, a exportação de peixes congelados exceto filetes (-11,3%), moluscos e invertebrados aquáticos (-5,7 milhões) e de peixes secos, salgados ou fumados (-5,6 milhões) sofreu uma redução. Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 795 milhões de EUR.

Nota: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
1302.31.00 - Ágar-ágar
1504.10 - Óleo de fígado de peixe
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
8902 - Barcos de pesca
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em julho de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior (+3,8%; +1,5 milhões de EUR), tendo ocorrido um aumento das framboesas (+6,3 milhões) e uma redução dos mirtilos (-3,6 milhões) e das amoras (-1,1 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também se deu um aumento (+11,3%; +4,1 milhões de EUR), destacando-se a subida nas framboesas (+4,8 milhões).

No período de janeiro a julho de 2024 registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+15,1%; +25,8 milhões de EUR), observando-se acréscimos de 17,1 milhões para as framboesas e de 14,8 milhões para

as amoras, ao contrário dos mirtilos (-5,9 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 196 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jul 2024	jun 2024	jul 2023	jul 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	34 641,5	29 382,3	27 920,4	21 478,8	17,9	24,1
Framboesas	28 051,8	21 724,1	23 228,4	17 210,3	29,1	20,8
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	6 589,7	7 658,1	4 692,0	4 268,6	-14,0	40,4
Groselhas, incluindo o cassis	54,2	175,9	43,7	94,3	-69,2	24,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	5,8	18,9	8,7	30,2	-69,2	-33,3
Groselhas de cachos vermelhos	48,3	154,1	35,0	63,9	-68,7	38,0
Groselhas de cachos brancos	0,2	2,9	0,0	0,2	-94,5	
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	6 188,9	9 813,7	8 773,1	5 898,6	-36,9	-29,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	6 188,9	9 813,7	8 772,8	5 898,6	-36,9	-29,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,3	0,0		
Total dos Frutos de Pequena Baga	40 884,6	39 371,8	36 737,1	27 471,8	3,8	11,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jul 2024	jan-jul 2023	jan-jul 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	134 981,6	107 473,6	101 321,4	25,6	6,1
Framboesas	102 449,3	87 790,8	85 268,3	16,7	3,0
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	32 532,2	19 682,8	16 053,1	65,3	22,6
Groselhas, incluindo o cassis	317,0	561,2	433,7	-43,5	29,4
Groselhas de cachos negros "cassis"	47,8	40,5	92,9	17,9	-56,4
Groselhas de cachos vermelhos	262,4	467,7	276,2	-43,9	69,3
Groselhas de cachos brancos	6,8	53,0	64,6	-87,2	-17,9
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	22 156,2	25 826,9	24 738,7	-14,2	4,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,1		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	22 148,1	25 810,5	24 735,7	-14,2	4,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	10,7	2,4		348,7
Outras frutas do género "Vaccinium"	8,1	5,7	0,6	42,2	931,4
Total dos Frutos de Pequena Baga	157 454,8	133 861,7	126 493,8	17,6	5,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)